

A APLICAÇÃO DE JOGOS E DINÂMICAS EDUCATIVAS E INTERATIVAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA GEOGRAFIA

Renalle Christyne Silva Lima ¹
Elton Vinícius Araújo Silva ²
Beltrano da Silva Santos ³

RESUMO

O cenário de mudanças no ensino ao longo do tempo, instigou vários educadores a procurarem ferramentas de ensino mais participativas, criativas e experienciais, como dinâmicas e jogos em ambientes escolares. Essas dinâmicas contribuem para a construção da aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento de interações sociais entre eles, e de uma aprendizagem significativa e ao mesmo tempo divertida, gerenciando o aprendizado de maneira diferente. Essa produção foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica e de campo, qualitativa e de objetivo exploratório, onde serão investigados os principais meios de aprendizagem nas aulas, a partir da realização de aulas expositivas, dialogadas fazendo o uso do lúdico. Mediante o exposto, o presente artigo corporifica como se deu o ensino de geografia na turma do 3º ano B, do ECI Félix Araújo a partir de jogos e dinâmicas inseridos nas aulas de geografia. Os principais resultados obtidos foram: a forma que a turma trabalhou em equipe, o alto nível de participação dos alunos, maior concentração nas aulas e a alta motivação para estudar geografia.

Palavras-chave: Utilização de Jogos, Dinâmicas e Metodologias, Ensino Geografia.

INTRODUÇÃO

A realização das práticas pedagógicas é a oportunidade de se inserir na realidade escolar, onde a regência das aulas é aplicada por meio de procedimentos adequados, vivenciando uma prática docente, através da teoria recebida, remete à reflexão, discussão e pesquisa, tornando-nos responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, com todas as práticas e modalidades que podemos demonstrar aos alunos, por exemplo, como analisar o espaço em que estão inseridos. Portanto, foi pensado como recurso metodológico, aulas dinâmicas e estimulantes, além de despertar a criatividade, aplicando o uso de brincadeiras e jogos como instrumentos educativos, onde relacionam o momento de aprendizado com diversão durante o tempo de aula, com intuito de que a prática tenha um significado, incentivando e qualificando o processo de aprendizagem e fixação dos conteúdos ministrados.



¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, renalle.lima@aluno.uepb.edu.br ;

² Graduando pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

³ Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Estadual - UE, coautor2@email.com;

O desenvolvimento prático do planejamento segue uma sequência de diferentes atividades que ocorrem no dia a dia do aluno, de modo que tal sequência possibilite o educando se orientar na relação tempo-espaço, permitindo o desenvolvimento da independência e autonomia, estimulando a socialização entre professor-aluno e vice-versa. Então:

A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças de forma que possam comunicar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de se sentir em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e auto-estima. (RCNEI, 1998. p.31, v.1)

Para Cavalcanti (2005) na prática do ensino de Geografia, os educadores, devem trabalhar na perspectiva da construção de conceitos, categorias e teorias, a partir da linguagem geográfica. Assim, é importante uma relação entre cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, a partir da geografia do dia a dia.

O educador sempre está em busca constante de métodos de ensino para melhorar o processo de aprendizagem de acordo com a realidade na qual o aluno está inserido. Quando se trabalha na formação de pessoas é comum ficar com aquele questionamento sobre quais estratégias de ensino utilizar, entre várias buscas, voltamos para aquelas que permitam desenvolver aulas dinâmicas, que facilitem a compreensão dos alunos. Os jogos são mecanismos eficazes para se ensinar diferenciados assuntos, porque as atividades com teor lúdico tendem a captar a atenção do aluno de maneira mais eficiente, se tornando importantes para o ensino.

Os jogos pode ter grande contribuição no ensino, que como afirma Silva (2006):

[...]o jogo confere ao aluno um papel ativo na construção dos novos conhecimentos, pois permite a interação com o objeto a ser conhecido incentivando a troca de coordenação de idéias e hipóteses diferentes, além de propiciar conflitos, desequilíbrios e a construção de novos conhecimentos fazendo com que o aluno aprenda o fazer, o relacionar, o constatar, o comparar, o construir e o questionar (SILVA, 2006, p. 143).

A relevância da utilização dos jogos e brincadeiras no cotidiano escolar, de forma que a relação entre o ensino e a aprendizagem venha a se tornar mais atrativa, favorecendo maior aproveitamento das aulas de Geografia, os jogos podem ser adaptados para explicação e demonstração prática de conceitos trabalhados, sendo usados como reforço ou como instrumentos de avaliação. Reconhecer que a busca por uma nova linguagem e metodologia divertida para o ensino de Geografia pode incluir diversas alternativas. Mediante ao exposto, a

escolha do tema se deu através de um desejo de sair um pouco da bolha do ensino de Geografia tradicional, onde se observa que significativa parcela dos alunos apresentam dificuldades de concentração no ensino geográfico.

Sendo assim, a aplicação de jogos e atividades em grupo nas aulas, promove maior interesse e desejo de envolvimento com o estudo, tanto para o aluno quanto para o professor. Diante disso, detenho como objetivo, propor aos alunos a realização de atividades recreativas no ensino de Geografia.

Entendendo que a disciplina de geografia é muito importante, pois leva o indivíduo a entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele, entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares que são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. Contudo, esse pensamento ainda não atingiu a devida relevância na sociedade. Por esse motivo, é de extrema importância o professor estar apto a utilizar metodologias e estratégias que fogem do habitual método do ensino geográfico, assim como foi utilizado neste artigo, a efetuação de dinâmicas nas aulas para o processo de fixação dos conteúdos discutidos em sala de aula.

METODOLOGIA

No âmbito metodológico, a produção acadêmica em questão foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica e de campo, qualitativa e de objetivo exploratório, onde serão investigados os principais meios de aprendizagem nas aulas. Contudo foram aplicadas aulas expositivas, dialogadas e lúdicas.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Félix Araújo, fundada em 10 de janeiro de 1966, com o nome de “Colégio Estadual da Liberdade”, hoje sendo uma Escola Cidadã Integral Felix de Araújo localiza-se na Rua Severino Pimentel, S/N, na zona sul da cidade de Campina Grande, PB, no bairro da Liberdade. Além dos aspectos físicos, a escola é dotada também de um aparato normativo como o seu Plano Político-Pedagógico, onde todos os funcionários são direcionados a segui-los fielmente e que são juntamente com a BNCC e os PCN os norteadores do funcionamento da instituição e a preparação das aulas.

Os encontros foram realizados na turma do 3º ano B, nas quartas feiras nos horários de 10:20am às 12:00am e 16:10pm. Os temas proposto foram os blocos econômicos mundiais e conflitos entre Israel e Palestina, a partir dos conteúdos curriculares trabalhados pelo Professor supervisor.

Nos primeiros encontros, foi analisado que a turma tinha um pouco de euforia e falta de atenção durante as aulas. Em outro encontro foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre o conteúdo, os alunos em si e sugestões sobre o tipo de metodologia que seria mais interessante para eles. No total, a turma respondeu que gostava do conteúdo e que tinha preferência por aulas mais dinâmicas. Com o passar das aulas, os temas escolhidos foram apresentados e explicados para a turma em aulas dialogadas, para que o entendimento fosse primeiro teórico.

Nas aulas seguinte, em relação ao conteúdo dos blocos econômicos, a sala foi dividida em 2 grupos onde iria ocorrer um duelo de conhecimentos através de um jogo de quiz, que era composto por perguntas e respostas, e cada aluno tinha direito de escolher um adversário para duelar, cujo o intuito era revisar o assunto abordado durante o percurso das aulas, e observar o quanto de informação foi absorvida pela turma.

Dando seguimento a grade curricular dos conteúdos, tivemos a dinâmica sobre os conflitos de Israel e Palestina. Para essa aula, foi sugerido que a sala se dividisse em duplas, e cada uma delas deveria elaborar um acontecimento que ocorreu desde o início da guerra até os tempos atuais, logo em seguida a elaboração, eles iriam apresentar e começar a montagem de uma linha do tempo na parede da sala. O intuito dessa dinâmica foi observar a dinâmica dos alunos entre si e em grupo. E foi através dessas dinâmicas que podemos observar a diferença de absorção de conhecimentos e envolvimento da turma.

As informações apresentadas, contribuem para que a pesquisa seja caracterizada por sua finalidade em avaliar a implementação de jogos e dinâmicas no ensino da geografia, explorar as diferentes metodologias no ensino da geografia.

Por meio do uso de diferentes atividades dinâmicas como recurso didático, planeja-se alcançar uma compreensão aprimorada dos conteúdos abordados nas aulas de geografia, envolvendo os alunos de maneira participativa e considerando o ambiente escolar. Afinal, nesse contexto é possível realizar diferentes atividades que buscam aproximar os alunos de diversos conhecimentos, sem restringi-los ao uso do livro didático. As atividades foram desenvolvidas junto com os conteúdos presentes no plano de aula do professor, de modo que cada temática apresenta uma atividade específica. Isso nos permite enxergar a utilidade da abordagem do conteúdo a partir da atividade escolhida, pois influencia o aluno a pensar e refletir sobre a temática, não permitindo que ele encare a atividade apenas como um momento de lazer e diversão.

Utilizando diferentes recursos didáticos, a utilização de atividades mais recreativas em sala de aula altera a dinâmica tradicional do ambiente. É essencial a participação dos alunos

em todas as atividades, seja para a própria construção da atividade ou para que eles utilizem os recursos disponibilizados para alcançar o objetivo proposto. Levando em consideração esse aspecto prático, espera-se que não haja dificuldades durante a aplicação das atividades, já que é natural que os alunos demonstrem maior interesse ao realizar atividades.

Dentro da perspectiva de adquirir resultados na formação integral do aluno, o objetivo é fazer com que os estudantes compreendam a importância de valorizar os conteúdos escolares, prestando mais atenção nas aulas, participando ativamente, obtendo resultados positivos nas avaliações e, até mesmo, sugerindo aos professores formas alternativas de abordar os temas. Além do ambiente escolar, é fundamental que esses resultados se estendam a atividades práticas individuais ou em grupo. Essas atividades promovem o desenvolvimento de valores éticos que são essenciais para o exercício pleno da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas escolas, percebemos que é um grande desafio dos professores de Geografia manter os alunos com interesse no assunto, devido ao livro didático e a ausência de recursos por parte da escola, com isso o ensino geralmente vem com aulas expositivas cansativas. Com a introdução da dinâmica do quiz e a elaboração da linha do tempo, pode-se perceber a facilidade dos alunos e o grande interesse ao utilizar esses recursos como forma de apresentar a Geografia de uma maneira mais atraente aos alunos. Além de ajudar e estimular o que já foi estudado, as atividades apresentadas também proporcionou aos alunos se tornarem mais unidos. Com isso considera-se que atividades dinâmicas e recreativas são ferramentas de motivação para a aprendizagem de Geografia contribuindo para a capacidade de memorização, entendimento, além do espírito de grupo. A participação, a solidariedade, a cooperação, a motivação e a participação e o respeito do aluno a si mesmo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vol.1.Brasília: MEC\SEF, 1998.

CAVALCANTI, L. S. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia**. In: Cad. CEDES. Vol. 25, nº 66. ISSN 0101-3262. Campinas May/Aug. 2005.

SILVA, L. G. **Jogos e situações-problema na construção das noções de lateralidade, referências e localização espacial.** In: CASTELLAR, S. Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

